

099

**QUANTIFICAÇÃO DE AGNORS EM EPITÉLIO DA PELE DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS AO ETANOL A 40° GL.** *Rogério Scipioni Junior, Vinícius Coelho Carrard, Manoel Sant Ana Filho (orient.) (UFRGS).*

Esse estudo se propõe a evidenciar diferenças de proliferação celular do epitélio da pele de camundongos expostos ao consumo de álcool etílico a 40° GL por meio da contagem do número de AgNORs/ núcleo das células epiteliais. Para tanto, foram utilizados 12 camundongos, divididos em três grupos: controle, álcool tópico e ingestão. Ao final de 12 meses, foram obtidos fragmentos da pele, sendo estes submetidos ao processamento de rotina para inclusão em parafina e impregnação por prata pela técnica AgNOR. De cada animal foram capturadas 75 células da camada basal e 75 células da camada suprabasal do epitélio. Os grupo controle e álcool tópico comportaram-se de maneira similar, apresentando mais de 50% de suas células com um AgNOR/ núcleo, enquanto o grupo ingestão apresentou mais de 50% de suas células com dois ou três AgNORs. A análise da camada suprabasal revelou semelhança entre os grupos controle e álcool tópico, ambos sendo os com maior número de células com um AgNOR. O grupo ingestão foi o grupo com maior número de células com dois e com três AgNORs. O estudo sugere que o consumo de etanol a 40° GL durante o período de 12 meses alterou o padrão de proliferação celular da pele de camundongos, necessitando maior amostra para confirmação desses achados. (PIBIC).